

## EDITORIAL

A crise económica mundial terá por certo impacto nos estilos de vida que poderão condicionar a saúde dos seus cidadãos. Neste contexto o stresse apresenta-se como um sintoma que, com alguma prevalência, muitos clamam. A par desta situação social, a prevalência crescente da obesidade é uma realidade desde a década de 80 do século XX.

Através de uma revisão da literatura, o primeiro artigo mostra a evidência científica sobre o stresse, ingestão alimentar e o seu contributo para a obesidade. Artigo este que assume grande pertinência nos dias de hoje.

O segundo artigo desta edição apresenta-nos a adaptação para língua portuguesa e validação de duas subescalas que pretendem avaliar o controlo flexível e rígido do comportamento alimentar. Estas ferramentas revestem-se de uma importância fulcral para quem pretende desenvolver trabalho na área do comportamento alimentar recorrendo a instrumentos internacionais adaptadas à nossa realidade.

Por último apresenta-se nesta edição um artigo que analisa a informação nutricional presente nos rótulos dos lacticínios sobre a adição de fibras solúveis, verificando quais os tipos utilizados e respetivas quantidades presentes. Este artigo reflete a preocupação da indústria alimentar em enriquecer em fibras alimentos naturalmente isentos neste componente, assumindo o destaque do mesmo para a saúde.

Considerando que a SPCNA tem como missão o estudo da nutrição e alimentação bem como a sua promoção e divulgação, esperamos que este número da Alimentação Humana vos proporcione bons momentos de leitura aprendizagem e vos estimule a divulgar a vossa investigação.

Cláudia Afonso